

COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 1 – EQUIDADE E ACOLHIMENTO EM SAÚDE

REABILITAÇÃO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE BOCA APÓS CONCLUSÃO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: COMO PROCEDER?

Laís Inês Silva Cardoso (laisinescardoso@gmail.com)

Sergio Eberson Da Silva Maia (sergioeberson@gmail.com)

Ingrid Araujo Oliveira Consolaro (ingrid_ctbmf@yahoo.com.br)

Thalita Santana Conceição (thalitasantanac@gmail.com)

Contextualização: O Instituto Nacional do Câncer estimou para cada ano do triênio 2023-2025, 15.100 novos casos de câncer de boca no Brasil. Na região nordeste, é o 5º câncer mais frequente a acometer os homens. Quando diagnosticado de forma tardia, parte do tratamento do câncer de boca consiste em cirurgia extensa das estruturas acometidas. Ao término do tratamento, muitos pacientes estão com as funções orais (fala, mastigação, deglutição) prejudicadas e com déficit estético da aparência facial.

Descrição/Metodologia: Trata-se da descrição de três casos clínicos de pacientes submetidos a cirurgias para ressecção de câncer de boca, que resultaram em perda funcional e estética da boca e da face.

Período de realização: A coleta dos dados foi realizada em outubro de 2023.

Objetivo geral: Provocar uma reflexão à cerca da necessidade de garantir a reabilitação dos pacientes submetidos ao tratamento de câncer de boca, seja através de próteses reabilitadoras ou cirurgia reconstrutivas.

Resultados: Foram coletados dados de três pacientes atendidos em hospital de câncer de referência do estado, dois do gênero feminino e um do gênero masculino, todos tiveram diagnóstico de câncer de boca e foram submetidos a cirurgia para ressecção do tumor como parte do tratamento. Atualmente estão livres da doença e em seguimento ambulatorial, no entanto, 2 pacientes apresentam-se com perda estética e funcional da boca e da face, ainda não reabilitados; 1 paciente foi reabilitada parcialmente com prótese maxilofacial.

Aprendizados e análise crítica: O câncer de boca está associado a hábitos como consumo de fumo e álcool, e se apresenta como uma ferida indolor que não cicatriza. Quando diagnosticado em estágio avançado, requer tratamento mais radical, como cirurgia extensa, envolvendo estruturas importantes para a função e estética da face. Sendo assim, os serviços de saúde devem estar aptos a realizar o diagnóstico precoce, e a reabilitação pós-tratamento oncológico.

Palavras-chave: câncer da boca; cirurgia reconstrutiva; prótese maxilofacial.